

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

APONTAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS EM ANÁLISE DE DISCURSO E LITERATURA

João Walison de Lima¹, Jade Luiza Andrade Ferraz², Francisca Carolina Lima da Silva³

Resumo: A análise de Discurso enquanto disciplina traz consigo ferramentas teórico metodológicas de grande valia para a análise de discursos. Levando em consideração o papel da literatura enquanto disseminadora e formadora de discursos, este trabalho visa apontar algumas das possibilidades encontradas em se trabalhar o texto literário por meio dos dispositivos analíticos da AD. Para isso, nos dedicamos ao levantamento e compilação de ideias de teóricos que dedicaram-se ao estudo da AD e também da sua utilização enquanto ferramenta de análise literária, tais como PÊCHUEX (1995), Henge (2015) e Orlandi (2001). Buscamos assim expor algumas das inúmeras possibilidades que podem ser exploradas ao se trabalhar o texto literário por meio da AD.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Literatura. Discurso Literário.

1. Introdução

A Análise de Discurso de vertente materialista (AD), surgiu na França em meados dos anos 1960, junto aos estudos discursivos de seu fundador e principal expoente, Michel Pêcheux. Desde então, a AD se mostrou como um campo teórico bastante robusto e competente na sua principal função, a de analisar o discurso, e principalmente o discurso político.

Entretanto, com o passar do tempo, sua disseminação enquanto disciplina e um aprimoramento de suas bases teóricas, a AD tornou-se uma ferramenta cujos pressupostos teóricos apresentam a capacidade de alcançar e elencar novos objetos de estudos além do discurso político em si.

Aqui nos propomos a fazer alguns apontamentos teóricos e metodológicos de AD em literatura, tomando o texto literário enquanto *corpora* de análise.

2. Objetivo

- 1 Autor principal, Universidade Regional do Cariri, email: j.walisonlima@urca.br
- 2 Coautora, Universidade Regional do Cariri, email: jade.luiza@urca.br
- 3 Coautora, Universidade Regional do Cariri, email: carolina.silva@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Posto isso, esse trabalho visa apontar algumas das possibilidades encontradas em se trabalhar o texto literário por meio dos dispositivos analíticos da AD, levando em consideração o texto literário como materialidade discursiva repleta de sentidos a serem explorados e analisados.

3. Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido buscando compilar ideias de intelectuais influentes no campo da AD, como Orlandi (2000) e Fernandes (2014), que pudessem nos fornecer bases teóricas importantes para o trabalho em AD, e também outros estudiosos, como Henge (2015) e Mello (2005), que se dedicaram a pesquisar e trabalhar com o tema aqui proposto, uma confluência entre AD e o texto literário.

4. Resultados

Trabalhar o texto literário sob a perspectiva da AD torna-se uma experiência rica à medida que exploramos não apenas o texto em si, mas também as condições histórico-sociais envolvidas em sua produção. Orlandi (2000, p.15) afirma que, em AD, "[...] procura-se compreender a língua fazendo sentido, enquanto trabalho simbólico [...] constitutivo do homem e da sua história". E é no discurso que a língua externaliza essa sua capacidade.

Ao trabalhar especificamente com o campo literário temos que compreender que "a língua se realiza em texto na Literatura" (Henge, 2015, p. 2), ou seja, o texto literário constitui a materialidade discursiva a ser analisada enquanto objeto de estudo. E ao trabalhar com o texto como objeto de estudo, a AD atua sob a análise deste considerando que "[...] ela produz um conhecimento a partir do próprio texto, porque o vê como tendo uma materialidade simbólica própria e significativa, como tendo uma espessura semântica: ela o concebe em sua discursividade" (Orlandi, 2000, p. 18).

Ou seja, ao trabalharmos com o texto literário em AD, entenderemos este como sendo uma materialidade discursiva, e que carrega em si as características próprias do discurso. E enquanto discurso, compreende-se que este "[...] implica uma exterioridade à língua, encontra-se no social e envolve questões de natureza não estritamente linguística" (Fernandes, 2013, p. 12). O discurso não é apenas o que se expõe por meio da linguagem, mas sim uma rede intrincada de sentidos construídos anteriormente ao próprio ato de enunciar.

Por tal motivo, estudar o texto literário por meio da AD envolve não apenas a tarefa de interpretação pura do texto, mas também de busca das condições de

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

produção dos discursos ali expostos. Diante disso, Henge (2015, p. 3) dirá que "[...], para a AD, é impossível permanecer apenas no nível da análise dos itens linguísticos, pois é necessário, para compreender seu funcionamento na produção de sentidos, que sejam relacionados com o discursivo e o histórico".

A construção de sentidos no texto literário passa também por questões estilísticas, como a escolha das palavras e expressões que melhor explicitam aquilo que o autor quis externar no texto. Entretanto, a utilização desses recursos linguísticos em um texto não foge do crivo da AD se levarmos em conta que tais formas de utilização da língua também são perpassadas por formações discursivas anteriores à elas. Então para a AD, estudar o texto pelo texto se torna uma prática limitante, pois como afirma Orlandi (2000, p. 18) "[...] o texto não é apenas uma frase longa ou soma de frases. Ele é uma totalidade com sua qualidade particular, com sua natureza específica", natureza esta que é criada e moldada em sociedade fruto de determinadas Formações Ideológicas.

Dados esses breves apontamentos, torna-se necessário apontar alguns dos aparelhos metodológicos utilizados em AD, e o quão importantes estes podem ser para se desenvolver a análise de um texto literário.

Nas análises[...] em consonância com Pêcheux (2015), o sujeito, ou mais precisamente a forma-sujeito, é histórico/a e constituído/a pelo discurso, ao passo em que determina aquilo que diz, é determinado, também, pela formação social na qual está inserido, na qual se inscreve – pelas condições de produção, pelos antagonismos de classe, pelas relações de gênero e raça. Desse modo, atinamos para a noção de sujeito concebido pela ideologia e a forma-sujeito que se dá através de práticas de discursividade (Ferraz, 2022, p. 27).

Destrinchando o que foi dito acima, temos que o **sujeito** (ou a forma-sujeito que este assume) é aquele que produz determinado **discurso**. Sujeito esse que é perpassado por **ideologias** (ou formações ideológicas), e que por sua vez, atuam na construção dos sentidos. Vemos então que "[...] o sujeito não é homogêneo, seu discurso constitui-se do entrecruzamento de diferentes discursos" (Fernandes, 2013, p. 24), discursos esses que também são perpassados por determinadas ideologias e formações discursivas anteriores, visto que "[...]o dizer não é propriedade particular. As palavras não são só nossas. Elas significam pela história e pela língua" (Orlandi, 2000, p. 32).

Então, ao tratar do texto literário, em AD podemos tomar diferentes caminhos, mas cabe ao analista definir qual ele vai seguir. Podemos explorar as formas-sujeito de determinado personagem durante a narrativa, como ele se

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

insere em determinada formação histórica, as condições que o põem em determinada situação e etc.; podemos analisar como determinado discurso é construído, as formações ideológicas e discursivas que lhe antecedem e que agem sobre este, como tal discurso se relaciona com a realidade discursiva em que é produzido; podemos analisar como determinada formação ideológica é reproduzida através de um discurso, como atua na formação do sujeito que enuncia, e etc.,.

Trabalhar o texto literário pelas ferramentas da AD se mostra um horizonte vasto e de inúmeras possibilidades, pois levando-se em conta que "analisar o discurso implica interpretar os sujeitos falando, tendo a produção de sentidos como parte integrante de suas atividades sociais" (Fernandes, 2013, p.14), e tomando o texto literário como materialidade discursiva complexa e repleta de informações tanto explícitas quanto implícitas ao próprio texto, podemos encontrar na AD uma série de dispositivos capazes de destrinchar os pormenores do texto literário.

5. Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que a AD revela-se uma abordagem rica em possibilidades de análise e interpretação, devido ao seu arcabouço teórico e metodológico robusto, e que ultrapassa as limitações de análises puramente linguísticas. Considerando a materialidade do texto literário, a AD traz consigo ferramentas ímpares que permitem ao analista explorar as condições histórico-sociais internas e externas ao texto literário, e que atuam ativamente na construção dos sentidos ali presentes.

Portanto, a literatura, enquanto objeto de análise, mostra-se um campo repleto de possibilidades quanto à análise das formações discursivas e ideológicas, das relações históricas e sociais que permeiam as narrativas e suas produções, e principalmente os discursos que atravessam os sujeitos presentes em suas narrativas.

Apesar deste trabalho ser subproduto de um Trabalho de Conclusão de Curso ainda em fase de elaboração, e que, conseqüentemente, implica que novas reflexões e aprofundamentos possam lhes ser incorporadas, podemos concluir que a AD enquanto ferramenta teórica e metodológica expande as possibilidades da crítica literária, permitindo uma leitura mais aprofundada do texto e que valoriza seu valor e complexidade discursiva.

6. Referências

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

HENGE, Gláucia da Silva. **Texto e interpretação:** aproximações entre Análise do Discurso e Literatura. INTERLETRAS, ISSN N° 1807-1597. V. 3, Edição número 20, de Outubro, 2014/Março, 2015.

FERRAZ, J. L. A. **FUGIR ÀS REGRAS: Uma análise dos discursos médicos sobre menstruação e os sujeitos que menstruam no Brasil (séculos XIX e XX).** 106 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Regional do Cariri, Crato, 2022.

FERNANDES, Cleudemar Alves. **Análise do discurso:** reflexões introdutórias. Trilhas Urbanas, 2005.

MELLO, Renato de. Análise do Discurso & Literatura: uma interface real. In. **Análise do discurso e literatura.** Belo Horizonte: Núcleo de Análise do Discurso, Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, Faculdade de Letras da UFMG, 2005.

ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso:** princípios e procedimentos. 2.ed. Campinas: Pontes, 2000.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso:** uma crítica à afirmação do óbvio. Tradução: E. P. Orlandi. et al. 2.ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.